



Foto: João Pedro Bezerra

RECONHECIMENTO

05 DE NOVEMBRO DE 2021

Em parceria com Ministério da Educação, Unisantos oferecerá 160 bolsas integrais

O reitor da Unisantos, Marcos Medina, enfatizou que a instituição foi a única da Região Sudeste não pública a vencer o edital do Ministério da Educação.

DA REDAÇÃO

A Universidade Católica de Santos – Unisantos foi a única instituição não particular da região Sudeste contemplada com o edital 35 do Ministério da Educação.

Assim, a ação garante bolsas de estudos para cursos presenciais da instituição a partir do próximo ano.

Inicialmente, serão quatro cursos contemplados, com 40 vagas disponíveis cada, totalizando 160 oportunidades de estudos com bolsas 100% integrais.

Os cursos beneficiados serão os de Pedagogia, Matemática, Letras (Português/Inglês) e Ciências Biológicas.

O anúncio foi feito pelo reitor da Unisantos, Marcos Medina, durante participação no *Jornal Enfoque – Manhã de Notícias* desta quinta (4).

Ao lado da UFABC – Universidade Federal do ABC e Universidade de São Paulo (USP), a instituição santista foi contemplada no programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares.

“Fomos reconhecidos pela excelência e o trabalho desenvolvido com secretarias de Educação das cidades da região”, salientou Medina.



Reitor da Unisantos, Marcos Medina, divulgou ao *Jornal Enfoque – Manhã de Notícias* o reconhecimento do Ministério da Educação, que garantiu 160 bolsas de estudo integrais para estudantes de quatro cursos da instituição. **Foto: Reprodução**



Além disso, o reitor enfatizou que a universidade atualizou o currículo dos cursos superiores, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aos currículos e às matrizes das redes de ensino.

ENEM

Assim, as vagas serão destinadas a estudantes com bom desempenho no Enem – Exame Nacional do Ensino Médio.

Além disso, eles deverão realizar um ano de residência docente na rede pública de ensino e receberão bolsa de estudos no último ano do curso.

Não bastasse, haverá vagas para docentes da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos sem qualificação adequada.

Haverá prioridade para quem não possui curso superior.

Dessa forma, os interessados em concorrer a essas bolsas deverão se inscrever para o Vestibular 2022, exclusivamente com a nota do ENEM.

Além disso, foram contempladas outras instituições como a UFPI, Uespi e Unicap (Nordeste), e UFMS, Unemat e UCB (Centro-Oeste).

Por sua vez, as bolsas integrais não interferem em outras já oferecidas pela instituição.

“70% dos nossos alunos já são bolsistas”, salienta.

Informações pelo www.unisantos.br.



Universidade vai garantir 160 vagas com 100% de bolsas em quatro cursos. *Foto: João Pedro Bezerra*

Mudança de campus

Durante a entrevista, o reitor também comentou sobre a mudança do campus Boqueirão da instituição.

Nos prédios, funcionam os cursos de Direito e Arquitetura e Urbanismo, objeto de críticas de alunos e até liminar judicial para evitar a derrubada das edificações.

“Este planejamento de concentração dos cursos estava previsto desde o final dos anos 90”, salienta Medina, lembrando que o campus Boqueirão é o último que passará por este processo.



Outras faculdades passaram pelo mesmo processo, como a Fefis (Filosofia), Facos (Comunicação), Economia/Administração, Enfermagem, entre outras.

Assim, os prédios do Boqueirão serão entregues à mantenedora – Sociedade Visconde de São Leopoldo.

Portanto, a partir de 2022, todos os alunos da universidade estudarão no campus Dom Idílio José Soares, à Avenida Conselheiro Nébias, 300, na Vila Mathias.

Medina explica que o imóvel tem capacidade de receber a nova demanda de alunos e as novas construções previstas servirão para expansão futura, como na área atual do estacionamento do campus.

Além disso, o local também receberá uma estação do futuro VLT – Veículo Leve sobre Trilhos, que passará pela Rua Constituição, atrás do campus.



“Falcatruas intelectuais”

Dessa forma, Medina também criticou sobre a redução de incentivo do FIES – Fundo de Financiamento e Incentivo ao Ensino Superior pelo Governo Federal.

“A justificativa foi uma das maiores falcatruas intelectuais que já vi. Afinal, os 10 anos do FIES representaram dois meses do pagamento da dívida pública federal”, salientou.

Além disso, o reitor salientou que todas as aulas serão retomadas de forma presencial em 2022 na Unisantos.

Além disso, falou sobre os planos da instituição, inclusive com os cursos em EAD.

Não bastasse, destacou as ações realizadas em parceria com prefeituras da região, como o trabalho junto com a de Guarujá para preparar os estudos que visam transformar a Fortaleza da Barra Grande como patrimônio histórico da humanidade em 2022, com reconhecimento da Unesco.

Assim, o trabalho está sendo desenvolvido também em conjunto com o Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, com recursos provenientes de verbas garantidas pelo Ministério Público em multas contra empresas.

Confira o programa completo

